

# NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 29/Jun



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1538 | 2016



## Vigilantes do DF continuam mobilizados pela manutenção dos empregos



Esta foi o quinto ato realizado pelos vigilantes para protestar contra as demissões

Na manhã desta terça-feira (28) o Sindicato dos Vigilantes do DF deu sequência a mais um dia de protesto em frente ao Palácio do Buriti, contra a demissão de 600 trabalhadores que prestam serviço para o GDF, pelas empresas BrasFort e MultServ.

Esta é a quinta vez que o grupo protesta em frente ao Palácio. Os trabalhadores pedem que o governador Rodrigo Rollemberg volte atrás e revogue a ordem das demissões.

### Reunião com o GDF

No Buriti, a comissão de vigilantes foi recebida pelo assessor da área sindical da Casa Civil, Rosalvo Bezerra. Na reunião, o deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) Chico Vigilante propôs que o governo chame os representantes das

empresas e do Sindicato dos Vigilantes para que estudem uma solução para o impasse.

A solução apontada por Vigilante é estabelecer critérios para as demissões. Na proposta, as mulheres e as pessoas que estão próximos da aposentadoria teriam prioridade a permanecer no emprego.

Ainda seguindo os mesmos critérios, as demissões deveriam atingir os trabalhadores que querem sair das empresas e os que têm dois empregos.

Vigilante também pediu agilidade na realização da licitação para a contratação de mais de sete mil vigilantes que cuidarão do patrimônio do GDF. Assim, quem está de aviso prévio em breve estaria em um novo emprego na mesma área.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

# Tupanciretã e São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, aprovam Vigilante 24 horas



Em Tupanciretã votação foi unânime a favor da lei

ParaCom uma abstenção e todos os demais nove votos a favor, o projeto Vigilante 24 horas foi aprovado nesta segunda-feira (27) pela Câmara Municipal de São Francisco de Assis (RS). De autoria do vereador Mateus Bataglin (PMDB), o texto vai agora para a assinatura do prefeito Horácio Benjamim da Silva Brasil, para virar lei e entrar em vigor.

Pela direção do Sindivigilantes do Sul, Marlon Costa, Ivo dos Santos e Fabiano Sanhudo

acompanharam a votação, com vários vigilantes da cidade que lotaram o plenário. O mesmo projeto também recebeu a aprovação dos vereadores de Tupanciretã, por unanimidade, com a presença do representante do sindicato na região, Alex Silva dos Santos, e diversos vigilantes locais.

Assinado pelo vereador Luiz Valmor da Silva França – Catite (PPS), a lei agora vai para a sanção (aceitação) do prefeito Carlos Augusto Brum de Souza. Ela determina que agências bancárias e cooperativas de crédito, como o Sicredi, devem ter vigilantes em serviço nestes postos as 24 horas do dia, ininterruptas, inclusive aos feriados e finais de semana.

Após a assinatura do prefeito, os bancos e instituições de crédito têm um prazo de 90 ou 120 dias, conforme for aprovado, para se adaptar e começar a cumprir as exigências da lei. O projeto prevê ainda a implementação de portas giratórias eletrônicas, vidros à prova de bala, câmeras de monitoramento e cabines de proteção blindadas (escudos).

Fonte: Sindivigilantes do Sul



Nove votos a favor e uma abstenção em S. Francisco de Assis

# Vigilantes da Garra deverão receber salários atrasados diretamente da UFRN



Sindicato acompanhará o pagamento dos trabalhadores para garantir que nenhum fique sem receber

Na tarde desta terça-feira (28/6) a diretoria do Sindsecur-RN participou de mais uma audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT) para tratar sobre o atraso de salários na Garra Vigilância.

A audiência mediada pela Procuradora do Trabalho Izabel Christina Batista Queiróz Ramos contou com a participação do Pró-reitor de administração da UFRN, Anailson Márcio Gomes, além da diretora de contratos da UFRN, Claudia Varela Ferreira, do representante da Garra, Cristiano Luiz, do coordenador geral do Sindsecur, Francisco Benedito (Bené), juntamente com vários diretores do sindicato.

Durante a reunião no MPT, a representante da gestão de contratos da UFRN afirmou que gostaria de repassar o valor contratual diretamente para os vigilantes da Garra, tendo em vista que estes estão com salários e férias em atraso e a empresa não explicou o porquê de não ter pago, já que recebeu as faturas da UFRN em dia.

Diante disso, a UFRN solicitou que a empresa Garra assumisse o compromisso de apresentar as planilhas das folhas de pagamento dos trabalhadores, juntamente com as guias de recolhimento fiscal e previdenciário, para que possa ser repassado aos 258 vigilantes.

Os valores bloqueados judicialmente no

início do mês de junho somam a quantia de R\$ 1.100.000,00 (Um milhão e cem mil reais).

Diante do atraso salarial do mês de maio de 2016, bem como férias e outros direitos trabalhistas dos vigilantes, o MPT recomendou à UFRN que execute a cláusula 3.25.3 do contrato firmado com a Garra, repassando os valores da fatura diretamente aos trabalhadores para pagar salários e demais verbas trabalhistas, como também os repasses previdenciários e fundiários.

Para isso, a empresa Garra deverá apresentar as planilhas com a folha salarial dos meses de maio e junho de 2016, bem como das férias em atraso e as guias de recolhimento (FGTS e INSS) no prazo de cinco dias.

Ainda de acordo com o MPT o Sindsecur, que é o legítimo representante dos vigilantes patrimoniais do RN, deverá acompanhar o pagamento dos trabalhadores por parte da UFRN.

Esta é mais uma das muitas batalhas organizadas pelo Sindsecur em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras. Junte-se à nós e ajude a fortalecer a luta por respeito e valorização profissional.

Fonte: Sindsecur-RN

# Ataques a bancos aterrorizam bancários e clientes no Ceará

Em seis meses foram 48 ocorrências no estado, sendo 40 em cidades do interior



Sindicato quer aprovação de Estatuto de Segurança Bancária em todas as cidades

Quinze ataques a bancos em apenas 22 dias, 14 deles no Interior. Esse foi o saldo contabilizado até 24 de junho de 2016, da insegurança bancária no Ceará. Nos primeiros seis meses do ano já foram registrados pelo Sindicato dos Bancários do Ceará um total de 48 ataques, contra 41 no mesmo período do ano passado.

Desses 48 ataques, 40 foram registrados no Interior. O Sindicato atribui o baixo índice de ocorrências em Fortaleza à existência do Estatuto Municipal de Segurança Bancária (lei 9.910), em vigor desde 2012. O Estatuto prevê que as unidades bancárias adotem diversos itens de segurança para coibir esse tipo de ataque.

Desde a aprovação da lei em Fortaleza, o Sindicato tem encampado uma árdua batalha pela aprovação de leis semelhantes em diversos municípios do Interior do Ceará. Entretanto, em poucas cidades a iniciativa foi em frente, como Tianguá, Caucaia, Caridade e Crateús. “Nós percebemos que nesses lugares os índices de insegurança também vêm diminuindo, a exemplo do que acontece na Capital”, analisa o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra.

## Ações

O Sindicato dos Bancários tem realizado diversas ações para tentar minimizar os ataques a bancos no Estado. A divulgação e apresentação do Estatuto Municipal de Segurança Bancária de Fortaleza nas Câmaras Municipais é apenas uma delas. A entidade também tem se reunido

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

com o poder público para cobrar mais segurança para o Interior. Em abril, o Sindicato se reuniu com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) para debater segurança bancária. Os bancários também se reuniram com o governador Camilo Santana, para incluir o combate a insegurança bancária no Pacto Por Um Ceará Pacífico.

**36 Cidades atacadas** (em algumas, mais de uma vez): Eusébio - Farias Brito - Fortaleza - Novo Oriente - Cariús - Caucaia - Solonópole - Madalena - Ocara - Campos Sales - Senador Sá - Paraipaba - Ibaretama - Maracanaú - Orós - Morrinhos - Independência - São João do Jaguaribe - Pacajus - Icapuí - Horizonte - Forquilha - Jaguaribe - Acopiara - Itaitinga - Monsenhor Tabosa - Morada Nova - Aracoiaba - Choró - Parambu - Beberibe - Coreaú - Capistrano - Crato - Fortim - Várzea Alegre.

## Caridade é a 5ª cidade do Ceará a aprovar a Lei de Segurança Bancária

O Sindicato dos Bancários do Ceará visitou na última sexta-feira (24), o município de Caridade (95 km de Fortaleza), onde foi aprovada uma lei municipal de segurança bancária similar ao Estatuto de Segurança Bancária existente em Fortaleza desde 2012.

A lei foi aprovada pela Câmara Municipal da cidade há seis meses e, findo esse prazo, passa a multar em caso de descumprimento. Os diretores do Sindicato, Bosco Mota e Gabriel Rochinha, estiveram na Câmara Municipal e visitaram a agência do Bradesco onde constataram que já estão sendo tomadas as providências de adequação à lei, proporcionando mais segurança aos clientes e funcionários.

Para a presidente da Câmara do município, Sad Lutsi de Lemos Moura, a nova lei “vem para reforçar e melhorar a segurança, já que a única agência (Bradesco) não era contemplada com porta giratória, nem biombos e a partir de agora oferecerá mais segurança e melhoria na qualidade do atendimento à população”, afirmou.

Fonte: Seeb Ceará

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF